



Trabalhos Científicos

Título: Atresia De Jejunio Intraútero

Autores: MAYZA DOMICIANO ARAUJO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), BÁRBARA EUGÊNIO CUSTODIO SILVA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LETÍCIA NORA HENRI GUITTON (UNIFACIG MANHUAÇU MG), GIOVANNA DOS SANTOS FLORA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), ARTHUR MENDES PORTO PASSOS (UNIFACIG MANHUAÇU MG), SARA HERTEL RIBEIRO D'AVILA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LETÍCIA ARAÚJO MACHADO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), HEYTOR DOS SANTOS FLORA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), GABRIELA HERINGER ALMEIDA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LARISSA NOGUEIRA PAULINI CRESCENCIO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MYLENA VENTURY CONTERINI (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MARCILIO FERNANDES SILVA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LUIZA GOMES SANTIAGO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), DARLEI MONTES CUNHA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), ROBSON DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MARIANA SILOTTI CABELINO SEYFARTH (UNIFACIG MANHUAÇU MG), GLÁDIMA REJANE RAMOS ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LUSITÂNIA DE PAULA RAMOS OLIVEIRA (UNIVIX VITÓRIA ES)

Resumo: **INTRODUÇÃO** A atresia de jejuno é uma patologia neonatal que tem como consequência a obstrução do trato gastrointestinal. O diagnóstico precoce é importante para a abordagem pós natal imediata, sendo de grande responsabilidade por reduzir as taxas de morbidade e mortalidade. **RELATO DE CASO** M.R.S.S., sexo feminino, nasceu prematura de 34 semanas e 5 dias, portadora de atresia jejuno ileal e má rotação intestinal. Foi submetida à intervenção cirúrgica no segundo dia de vida, sendo realizado enterectomia segmentar, entero anastomose, correção de má rotação intestinal e apendicectomia. Com 43 dias de vida desenvolveu obstrução intestinal sendo sujeita à outra intervenção cirúrgica, onde foi observado dilatação da alça intestinal, aderência de intestino delgado e anastomose com estenose. Foi realizada uma ressecção do segmento jejunal dilatado e anastomose TT, jejuno ileal. Não evoluiu conforme o esperado, com presença de resíduo borráceo, sendo necessário uma terceira intervenção cirúrgica, onde foi feita ileostomia e colocação de dreno em T, o qual foi suspenso 14 dias depois por exposição. **DISCUSSÃO** A obstrução intestinal intra-útero tem como principal etiologia a atresia. Tal condição representa isoladamente 33 das causas de obstrução intestinal congênita. Além disso, cogita-se que um quinto das atresias jejunais não ocorrem unicamente em um local, bem como foi observado uma maior incidência de atresia jejunal em gêmeos bivitelinos, recém-nascidos com baixo peso e aqueles que possuíram tempo de gestação menor. Os casos de atresia jejunal possuem alta mortalidade, entretanto é possível identificar tal condição à ecografia neonatal. Dessa forma, é possível promover uma assistência melhor à gestante e ao neonato, o que implica em maior chance de solucionar o quadro. **CONCLUSÃO** Conclui-se que a atresia jejunal congênita é uma patologia que apresenta alta taxa de mortalidade, porém com a administração da ecografia neonatal é possível diagnosticar precocemente, aumentando a qualidade de vida do paciente.